

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-164-0

DOI 10.22533/at.ed.640191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume IV apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de novos métodos na educação superior, ambiental e gestão do conhecimento.

As áreas temáticas de educação superior, educação ambiental e aplicação da gestão do conhecimento, retratam o cenário atual do desenvolvimento de novas metodologias ativas no processo educacional e seu impacto na geração de conhecimento técnico-científico.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL A PARTIR DO ENADE (TRIÊNIO 2013-2014-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
DOI 10.22533/at.ed.6401911031	
CAPÍTULO 2	8
SALA DE AULA INVERTIDA: DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Anna Luiza Lemes Aleixo Leonardo Henrique Soares de Sales Paula Debortoli Lages Matarelli	
DOI 10.22533/at.ed.6401911032	
CAPÍTULO 3	17
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PELOS PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (FACIG)	
Andréia Almeida Mendes Glaucio Luciano Araujo Natalia Tomich Paiva Miranda Reginaldo Adriano de Souza Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura	
DOI 10.22533/at.ed.6401911033	
CAPÍTULO 4	28
ENSINO A DISTÂNCIA: METODOLOGIA E APRENDIZAGEM	
Varda Kendler Luiz Cláudio Vieira de Oliveira Mário Teixeira Reis Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6401911034	
CAPÍTULO 5	39
O MAPA CONCEITUAL COMO UMA ATIVIDADE DIDÁTICA AVALIATIVA NO ENSINO SUPERIOR	
Graciane Silva Bruzinga Borges Eliúde Oliveira Leal Célia da Consolação Dias Gercina Ângela de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6401911035	
CAPÍTULO 6	50
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR	
Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.6401911036	

CAPÍTULO 7 60

FORMOÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: 25 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIFIMES

Eleno Marques De Araújo
Vânia Maria de Oliveira Vieira
Samuel Luiz Gonzaga
Hitalo Vieira Borges
Maksoel Souza da Silva
Ramon Junior Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6401911037

CAPÍTULO 8 72

A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DENTRO DO CAMPO ACADÊMICO

Yuri de Castro Machado
Carmem Lages Vieira
Bernardo Soares Lacchini
Pedro Henrique Rocha Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.6401911038

CAPÍTULO 9 79

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO USO DA INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Thiago Bruno Caparelli
Fabiola Nogueira Leal
Maria Diomar Ribeiro
Sandro Giulliano Bordado
Viviane Nogueira Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6401911039

CAPÍTULO 10 83

USO DA LINGUAGEM SCRATCH NO ENSINO PARA LICENCIANDOS EM FÍSICA

Criscilla Maia Costa Rezende
Esdras Lins Bispo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.64019110310

CAPÍTULO 11 89

DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS: PERSPECTIVAS DE UMA FORMAÇÃO SISTÊMICA

Rosaria da Paixão Trindade
Maria do Socorro Costa São Mateus

DOI 10.22533/at.ed.64019110311

CAPÍTULO 12 100

COMBINAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO E PESQUISA EM ENGENHARIA MECÂNICA

Fernando Coelho
Gilberto de Magalhães Bento Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.64019110312

CAPÍTULO 13 110

O USO DAS TICS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Jéssica da Silva Guimarães
Paulo Vitor Teodoro de Souza
Simara Maria Tavares Nunes

DOI 10.22533/at.ed.64019110313

CAPÍTULO 14 118

PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NA DÉCADA DE 1990:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Lucicleide Cândido dos Santos
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.64019110314

CAPÍTULO 15 131

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida
Lucicleide Cândido dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64019110315

CAPÍTULO 16 146

A PROMESSA DE CO-AUTORIA: A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO GERADO POR USUÁRIOS
COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E CIRCULAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL

André Bomfim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64019110316

CAPÍTULO 17 158

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NOS ESTADOS-MEMBROS DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE
LÍNGUA PORTUGUESA

Flávio de Lima Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.64019110317

CAPÍTULO 18 180

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA: ABORDAGEM DO TEMA RESÍDUOS
NA AGRICULTURA

Juliano da Silva Martins Almeida
Geize Kelle Nunes Ribeiro
Pedro Augusto Sardinha Silva
Camila Alves de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.64019110318

CAPÍTULO 19 191

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Psidium guajava* L. ORGÂNICA SOB DIFERENTES TRATAMENTOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA

Teonis Batista da Silva
Flavia Cartaxo Ramalho Vilar
Marcelo de Campos Pereira
Adelmo Carvalho Santana
Bruno Emanuel Souza Coelho
Ricardo Cartaxo Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.64019110319

CAPÍTULO 20 196

QUÍMICA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRATANDO ÁGUA NOS TERRITÓRIOS SERTÃO PRODUTIVO BAIANO E VELHO CHICO COM SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA* LAM

Marizângela Ribeiro dos Santos
Rodrigo Neves Araújo
Émille Karoline Santiago Cruz
Joás Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64019110320

CAPÍTULO 21 210

REMOÇÃO DE COR EM EFLUENTE DA LAVAGEM DE CARROS UTILIZANDO TANINO COMO COAGULANTE

Renata Luiza Lisboa Carlos
Larissa Fernandes da Silva
Juciane Vieira de Assis
Yáskara Fabíola de Monteiro Marques Leite

DOI 10.22533/at.ed.64019110321

CAPÍTULO 22 218

AÇÕES EDUCATIVAS NÃO FORMALIZADAS EM AMBIENTE LABORAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM EMPRESA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS

Rosângela Lopes Borges
Cinthia Maria Felício
Marcos Fernandes-Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.64019110322

CAPÍTULO 23 228

BENEFICIAMENTO DO FRUTO DE TAMARINDO POR MEIO DE DESIDRATADOR SOLAR DE BAIXO CUSTO

Marlene Gomes de Farias
Rauene Raimunda de Sousa
Mirelle de Moura Sousa
Rafael de Sousa Nobre
Albemerc Moura de Moraes
Julianne Viana Freire Portela

DOI 10.22533/at.ed.64019110323

CAPÍTULO 24	239
QUALIDADE DA ÁGUA COMO TEMA ORGANIZADOR DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA	
Geize Kelle Nunes Ribeiro	
Juliano da Silva Martins de Almeida	
Camila Alves de Carvalho	
Pedro Augusto Sardinha Silva	
DOI 10.22533/at.ed.64019110324	
CAPÍTULO 25	249
TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	
Fatima Arthuzo Pinto	
Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão	
Renato de Sousa Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.64019110325	
CAPÍTULO 26	264
REAPROVEITAMENTO DE RADIOGRAFIAS - FASE 2: UMA PROPOSTA PARA A COOPERATIVA ESCOLA DE ALUNOS DO IFTM – <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA.	
Marília Cândida de Oliveira	
Ângela Pereira da Silva Oliveira	
José Antônio Pereira	
Juvenal Caetano de Barcelos	
Willian Santos de Souza	
Isabela Mendes da Silva	
Antônio Luiz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.64019110326	
CAPÍTULO 27	269
PROJETO DE LIXOS ELETRÔNICOS E ROBÓTICA: UM EXEMPLO INTERDISCIPLINAR E SUSTENTÁVEL	
Gáudia Maria Costa Leite Pereira	
João Batista de Oliveira	
José Edilson de Moura Santos	
DOI 10.22533/at.ed.64019110327	
CAPÍTULO 28	281
ENSINO SOBRE MOLUSCOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Patrícia Batista de Oliveira	
Lorena Souza Castro	
DOI 10.22533/at.ed.64019110328	
CAPÍTULO 29	288
GERAÇÃO Z: PROBLEMÁTICAS DO USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Alexandra Dantas Teixeira	
Bruno Oliveira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.64019110329	

CAPÍTULO 30	302
PERSPECTIVA DO GÊNERO TEATRAL COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Maiele Sousa Silva Lima Natália Leão Prudente	
DOI 10.22533/at.ed.64019110330	
CAPÍTULO 31	309
A LITERATURA COMO RESGATE DA CULTURA CEDRINA: HISTÓRIAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM GOIÁS, BRASIL	
Tânia Regina Vieira Maria Luiza Batista Bretas Tatianne Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.64019110331	
CAPÍTULO 32	324
A PRESENÇA DA DANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GOIÂNIA	
Fernanda de Souza Almeida Priscilla Gomes Coelho Andreza Lucena Minervino de Sá	
DOI 10.22533/at.ed.64019110332	
CAPÍTULO 33	338
CULTURA QUILOMBOLA DO CEDRO EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO BÁSICO	
Tatianne Silva Santos Maria Luiza Batista Bretas Matias Noll Tânia Regina Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.64019110333	
SOBRE O ORGANIZADOR	345

ANÁLISE GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL A PARTIR DO ENADE (TRIÊNIO 2013-2014-2015)

Ivan da Costa Ilhéu Fontan

Instituto Federal de Minas Gerais, Departamento
de Engenharia Florestal
São João Evangelista – Minas Gerais

Renata Guimarães de Oliveira Fontan

Universidade Federal do Espírito Santo, Programa
de Pós-graduação em Engenharia Civil
Vitória – Espírito Santo

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise geral do ensino superior em instituições privadas no Brasil a partir dos resultados do último triênio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Foram utilizados os dados das “Sinopses Estatísticas da Educação Superior de 2015” e os resultados do “ENADE (2013-2014-2015)”. Em 2015 existiam no Brasil 2.364 Instituições de Ensino Superior (IES), das quais 2.069 (87,5%) eram mantidas pela iniciativa privada, e apenas 295 (12,5%) pelo poder público. Nas IES públicas o percentual de notas nos conceitos ENADE 1, 2, 3, 4 e 5 foi respectivamente 4,4%, 19,2%, 33,7%, 30,7% e 12,0%, enquanto que nas IES privadas os valores foram de 4,9%, 32,7%, 43,7%, 16,1% e 2,7%. É preciso oferecer melhores condições aos docentes da rede privada de ensino superior no Brasil, de modo que possam exercer plena e satisfatoriamente sua missão de educadores e influenciadores da

sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: instituições de ensino, desempenho de estudantes, ensino superior.

ABSTRACT: The objective of this study was to conduct a general analysis of higher education in private institutions in Brazil based on the results of the last three years of the National Student Performance Examination (ENADE). For this study we used data from the “Higher Education Statistics Synopsis of 2015” and the results of “ENADE (2013-2014-2015)”. In 2015, there were 2,364 higher education institutions (HEI) in Brazil, of which 2,069 (87.5%) were maintained by the private sector, and only 295 (12.5%) by the government. In public HEIs, the percentage of grades in the ENADE concepts 1, 2, 3, 4 and 5 were respectively 4.4%, 19.2%, 33.7%, 30.7% and 12.0%, while in private HEIs rates were 4.9%, 32.7%, 43.7%, 16.1% and 2.7%. It is necessary to offer better conditions to teachers of the private higher education system in Brazil, so that they can fully and satisfactorily exercise their mission as educators and influencers of society.

KEYWORDS: teaching institutions, student performance, higher education.

1 | INTRODUÇÃO

A educação escolar segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/1996) é um dever do Estado e compreende o ensino em estabelecimentos próprios, que podem ser instituições públicas ou privadas (BRASIL, 1996).

Com a finalidade de garantir a qualidade da educação superior no Brasil, bem como orientar a expansão de sua oferta, foi instituído por meio da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior” (SINAES), que se baseia na avaliação das instituições, dos cursos e dos estudantes.

A avaliação do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação é realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), cuja periodicidade máxima de aplicação deverá ser trienal para cada área do conhecimento (BRASIL, 2004).

Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise geral do ensino superior em instituições privadas no Brasil a partir dos resultados do último triênio do ENADE (2013-2014-2015).

2 | METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir da organização e análise de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação do Governo Federal (MEC).

Foram utilizados os dados das “Sinopses Estatísticas da Educação Superior de 2015”, além dos resultados do “Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)” aplicados no último triênio avaliativo, que compreendeu os anos de 2013, 2014 e 2015.

As informações apresentadas no presente trabalho foram avaliadas por meio de estatística descritiva e referem-se ao “número de instituições de ensino superior (IES) por categoria administrativa”, “número de matrículas em cursos presenciais”, “número de concluintes em cursos presenciais”, “número de docentes por grau de formação”, e ao “número de docentes por regime de trabalho”.

Os resultados do ENADE aplicados no triênio 2013-2014-2015 foram expressos em termos de proporção (%) de notas por conceito (1, 2, 3, 4 ou 5), excetuando-se das análises os registros na categoria “sem conceito”.

3 | RESULTADOS

A representatividade e a importância das instituições de ensino superior (IES) privadas no Brasil podem ser observadas por meio de indicadores como o número de

instituições, matrículas e concluintes em cursos de graduação.

No ano de 2015 existiam no Brasil 2.364 Instituições de Educação Superior (IES), das quais 2.069 (87,5%) eram mantidas pela iniciativa privada, e apenas 295 (12,5%) eram mantidas pelo poder público federal, estadual e/ou municipal, conforme observado na Figura 1.

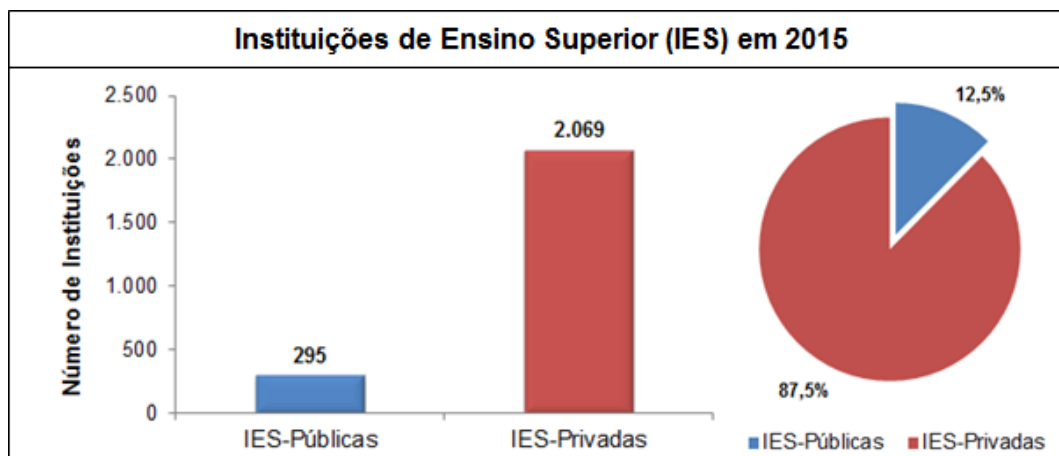


Figura 1 – Instituições de ensino superior por categoria administrativa no Brasil em 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do INEP/MEC (Sinopse Estatística da Educação Superior, 2015).

No ano de 2015 as instituições de ensino superior (IES) privadas detinham aproximadamente 72,5% do total de 6.633.545 matrículas em cursos de graduação presenciais no Brasil, enquanto as IES públicas registravam 27,5% das matrículas. (Figura 2).

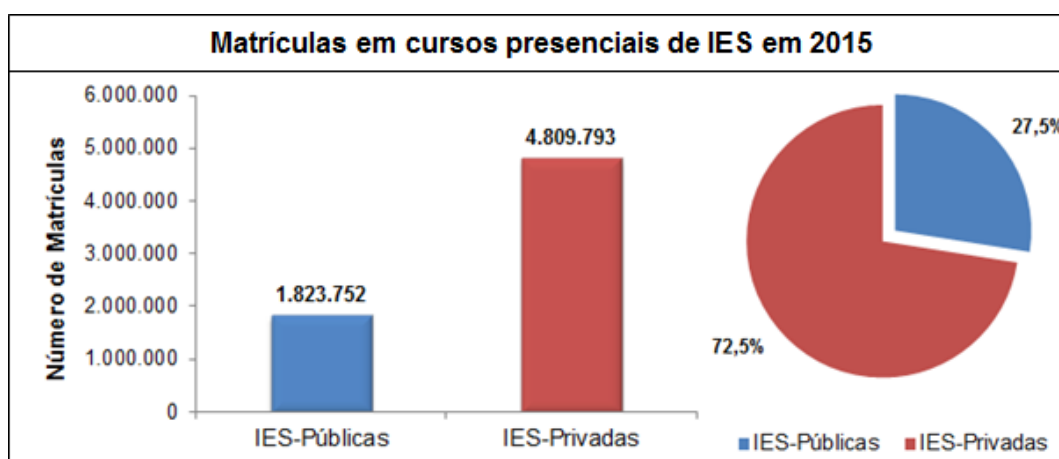


Figura 2 – Matrículas em cursos de graduação presenciais nas instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil no ano de 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do INEP/MEC (Sinopse Estatística da Educação Superior, 2015).

Neste mesmo ano (2015) o censo da educação superior registrou um total de 916.363 concluintes em cursos de graduação presenciais, dos quais 75,5% o fizeram

em IES privadas, e 24,5% nas IES públicas (Figura 3).

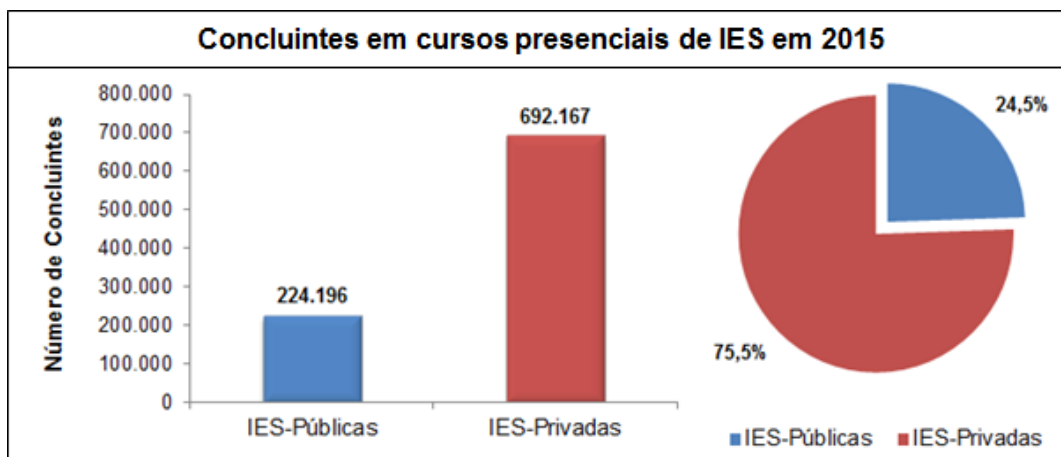


Figura 3 – Concluintes em cursos de graduação presenciais nas instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil no ano de 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do INEP/MEC (Sinopse Estatística da Educação Superior, 2015).

Por outro lado, os resultados do último triênio do ENADE evidenciaram um melhor desempenho dos estudantes das IES públicas, em relação àqueles submetidos à avaliação nas IES privadas. Nas IES públicas o percentual de notas nos conceitos 1, 2, 3, 4 e 5 foi respectivamente 4,4%, 19,2%, 33,7%, 30,7% e 12,0%, enquanto que nas IES privadas os valores foram de 4,9%, 32,7%, 43,7%, 16,1% e 2,7% (Figura 4).

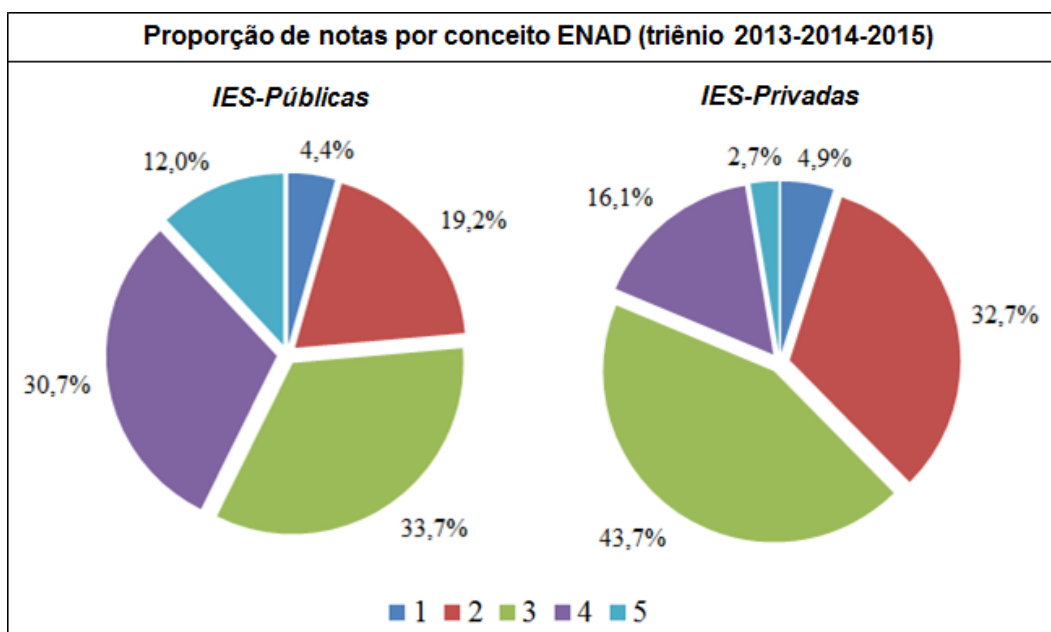


Figura 4 – Proporção de notas por conceito ENADE no triênio avaliativo de 2013, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do INEP/MEC (Resultados do conceito ENADE, 2013-2014-2015).

Dentre os fatores que podem ter influenciado os resultados do ENADE estão a qualificação dos docentes e o tempo de dedicação às suas funções. De acordo com o INEP em 2015 as IES públicas apresentavam 95.877 docentes com doutorado, contra

apenas 46.201 nas instituições privadas (Figura 5). Além disso, nas IES privadas há um predomínio de docentes (75,1%) que são contratados em regime de trabalho parcial ou como horistas, fato que pode comprometer a qualidade do ensino.

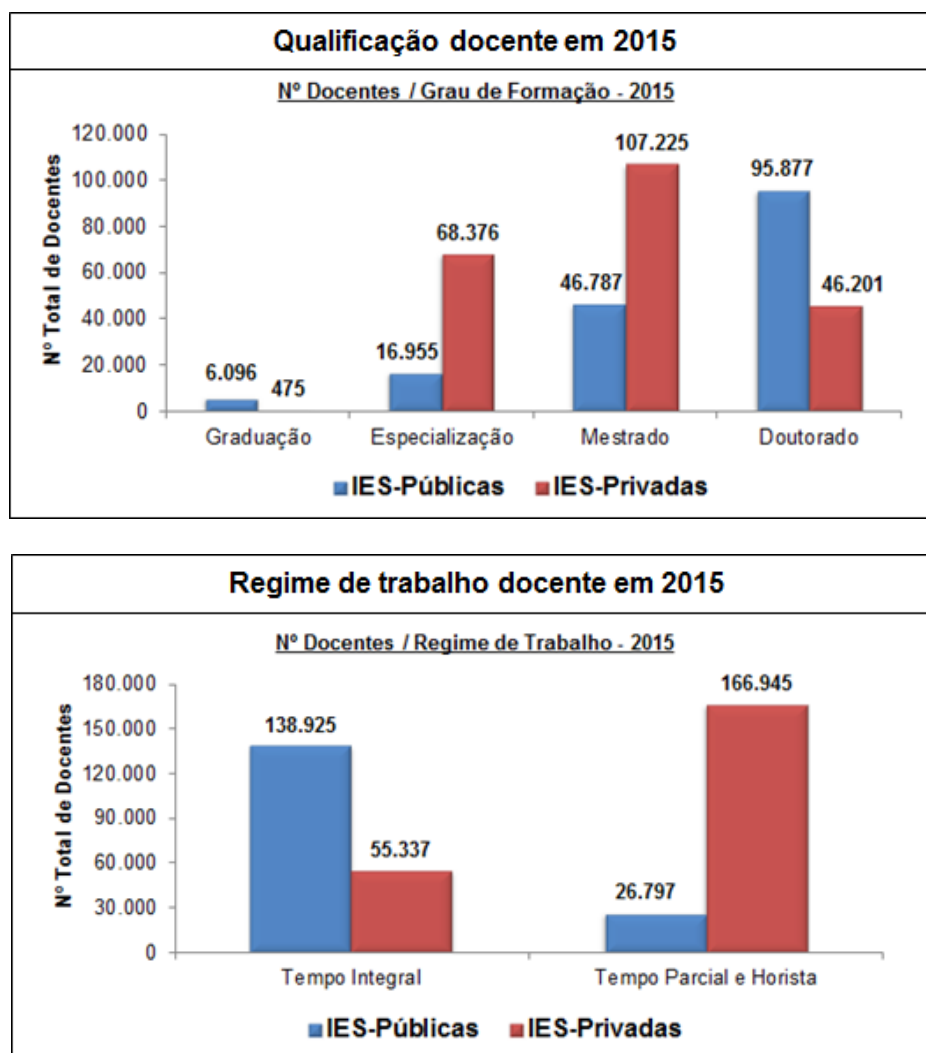


Figura 5 – Qualificação e regime de trabalho docente em instituições de ensino superior públicas e privadas no Brasil em 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do INEP/MEC. (Sinopse Estatística da Educação Superior, 2015).

4 | DISCUSSÃO

Apesar da superioridade numérica em termos de instituições, matrículas e concluintes, as instituições de ensino superior privadas apresentaram resultado substancialmente inferior às públicas no último triênio de avaliação (2013-2014-2015) do desempenho dos estudantes, realizado por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). “Os indicadores de qualidade da educação superior, dentre eles o ENADE, são expressos em escala contínua e em cinco níveis, nos quais os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória” (INEP, 2016).

Assim, se considerarmos apenas os resultados para os conceitos ENADE 1 e 2

cerca de 37,6% das notas obtidas pelas instituições particulares foram consideradas insatisfatórias, representando o baixo rendimento de seus estudantes. Nas IES públicas as notas consideradas insatisfatórias representaram 23,6% do total.

Conforme mencionado anteriormente dentre os fatores que podem ter contribuído para esses resultados estão a menor qualificação dos docentes que atuam nas IES privadas, que em comparação com as instituições públicas, apresentam maior proporção de docentes especialistas e menor número de doutores.

Esta situação foi relatada também por Baesso (2013), que atribuiu a menor qualificação dos docentes nas instituições privadas ao custo de contratação mais elevado para os docentes doutores, em comparação com os que possuem apenas a graduação ou especialização.

Além disso, via de regra a contratação dos docentes pelas IES privadas ocorre por meio de regimes parciais de trabalho, ou mesmo como horistas, fato que obriga o docente a atuar em diversas instituições simultaneamente e em turnos ampliados, para que consiga obter uma renda mensal digna e que atenda às suas necessidades básicas (PIMENTA e ANASTASIOU, 2010).

Segundo Siqueira (2009) outro elemento que pode interferir fortemente na atuação docente e conseqüentemente no desempenho dos estudantes está associado à imposição da relação do cliente-aluno e o professor-trabalhador nas instituições privadas de ensino superior, controlada pela racionalidade econômica do mercado educacional.

5 | CONCLUSÃO

O cenário apresentado no presente estudo, marcado especialmente pela falta de qualificação docente, regimes apenas parciais de trabalho associados à racionalidade econômica imposta pelo mercado da educação, pode contribuir para a insatisfação e desmotivação de professores no exercício da docência, que por sua vez pode refletir no desempenho insatisfatório dos estudantes das instituições de ensino superior no Brasil.

Desta forma as instituições de ensino superior privadas no Brasil devem proporcionar aos seus docentes melhores condições de trabalho para que o ensino não seja reduzido somente à transmissão de informações, mas que possibilite o diálogo entre os diferentes atores envolvidos na educação, de modo a estimular constantemente novas ideias e posturas capazes de preparar os educandos para o enfrentamento das adversidades de forma criativa, flexível e segura.

REFERÊNCIAS

BAESSO, Ilara Sanchez. **A atuação docente no ensino superior brasileiro: migrações de universidades privadas para públicas**. 2013. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

BARREYRO, Gladys Beatriz. **Mapa do ensino superior privado**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. 77p. (Série Documental. Relatos de Pesquisa, ISSN 0140-6551; 37).

BRASIL. **Lei nº. 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, 23 dezembro 1996.

BRASIL. **Lei Nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 14 de abril de 2004.

CACETE, Núria Hanglei. **Breve história do ensino superior brasileiro e da formação de professores para a escola secundária**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1061-1076, out/dez. 2014.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade crítica: o ensino superior na república populista**. 3ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2007. 224p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). **Censo da Educação superior 2015**. Sinopse Estatística. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em: 11 jan. 2017

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). **Resultados do Conceito ENADE 2013-, 2014 e 2015**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em: 20 jan. 2017

PIMENTA, G.S ANASTASIOU, L. G.C. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo:Cortez, 2010.

ROSSATO, Ricardo. **Universidade: Nove séculos de história**.2.ed.rev. E ampl. Passo Fundo: UPF, 2005, p. 131- 150.

SAMPAIO, Helena. **O setor privado de ensino superior no Brasil: continuidades e transformações**. Revista Ensino Superior UNICAMP, Campinas, v. 2, n. 4, p. 28-43, 2011.

SAMPAIO, Helena. **O ensino superior no Brasil: o setor privado**. São Paulo: Ed. Hucitec/FAPESP, 2000. 408p.

SIQUEIRA, T. C. A. **Ensino superior privado: notas sobre o trabalho dos docentes nas instituições particulares de ensino superior em Brasília**. Revista de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, v. 40, n. 2, p. 61-72, 2009.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-164-0

